

EDITORIAL

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

A 1ª edição de 2024 começa com a **carta aberta de pesquisadores brasileiros para membros do Governo Federal e a sociedade em geral a respeito da necessidade de fundos de pesquisa independentes para lidar com os impactos sociais do crescimento das apostas esportivas no país**. A carta é assinada por Francisco Cláudio Freitas Silva (PUCMinas), Francisco Cláudio Freitas Silva (PPGA-PUCMinas), Ramon Silva Leite (PPGA-PUCMinas), Sérgio Fernando Loureiro Rezende (PPGA-PUCMinas) e Marcelo de Rezende Pinto (PPGA-PUCMinas).

O título do 2º. artigo é **INDICADOR DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE) E ÍNDICE BOVESPA (IBOV): a influência da sustentabilidade no mercado de ações do Brasil**, tendo como autores Jadson Pessoa (Universidade Federal do Maranhão – UFMA) e Fernanda Tomaz de Pinheiro Silva (Universidade Federal do Maranhão). esse artigo tem como objetivo avaliar a divulgação de informações não financeiras através da análise do questionário de seleção da carteira teórica do ISE da B3, e o desempenho do índice em relação ao benchmarking de mercado, o IBOV, para o intervalo de dez, cinco e um ano, a partir de 2013. Como instrumental e metodologia, foram utilizadas as bases de dados da B3, os relatórios de informações não financeiras das empresas, e a análise técnica dos gráficos plotados no site Trade View. Como resultado, verificou-se que o mercado de ações do Brasil não considera de maneira relevante títulos de perfil ESG, como os negociados no ISE, em detrimento do IBOV.

O 3º. trabalho é **ANÁLISE DA EFICIÊNCIA EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS POR MEIO DA ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS (DEA)**. Os autores são Mauricio Santos Condessa (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro – RJ), Ricardo Thielmann (Universidade Federal Fluminense - UFF – RJ), Marcelle Feitoza Bassi Costa (Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal Fluminense - UFF – RJ). O objetivo dessa pesquisa é analisar e classificar a eficiência da produção em CT&I de 45 Universidades Federais, situadas em 19 Unidades da Federação brasileiras, entre 2015 e 2017, utilizando a DEA. As variáveis de entrada adotadas foram recursos humanos e financeiros, enquanto as variáveis de saída foram publicações de artigos e obtenções de patentes. Os resultados mostraram que 16 universidades (35,56%) foram tecnicamente eficientes, permitindo a identificação das metas a serem alcançadas pelas unidades ineficientes. Uma das principais contribuições desta pesquisa foi a mensuração do grau de aprimoramento exigido para cada instituição ineficiente, auxiliando-as nas decisões gerenciais e no planejamento das políticas públicas de CT&I no Brasil.

O título do 4º. artigo é **“FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO DO SEGMENTO DA BIOTECNOLOGIA INDUSTRIAL”** e tem como autores José Iran Batista de Melo Filho (Universidade Estadual do Ceará -UECE), Paulo Cesar de Sousa Batista (Universidade Estadual do Ceará -UECE) e Ezequiel Alves Lobo (Universidade Estadual do Ceará - UECE). O objetivo da pesquisa é mapear os Fatores Críticos de Sucesso (FCS) de firmas da Biotecnologia Industrial. Para atingir esse objetivo, o trabalho contou com a participação de professores, especialistas e empresários que atuam no segmento da Biotecnologia, por meio de diferentes organizações, instituições de ensino e pesquisa no estado do Ceará. O trabalho possui uma abordagem qualitativa, implementada por meio de pesquisa de dados secundários

e pela realização de entrevistas em profundidade. A análise dos dados foi conduzida por meio da técnica de saturação e análise dos núcleos de sentido. O trabalho ganha relevância devido à identificação e mapeamento dos FCS da Biotecnologia Industrial, apontada como uma área bastante dinâmica e inovadora, na qual há carência de estudos em periódicos nacionais no campo da administração e da economia. Como principais resultados da investigação, emergiram as seguintes categorias de FCS: recursos, parcerias, segurança jurídica, mercado, governo e integração da cadeia produtiva. Como contribuição teórica, o estudo colabora para preencher a lacuna decorrente da falta de estudos na área e para construir um mapeamento dos FCS para o segmento da biotecnologia industrial.

O 5º. artigo tem como título **“Uma análise comparativa do sistema de inovação de Minas Gerais a partir do Indicador Sintético para Sistemas Estaduais de Inovação?”** e seus autores são Francisco Horácio Pereira de Oliveira (Departamento de Ciências Econômicas da UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto – MG), Leonardo da Silva Dias Junior (Departamento de Ciências Econômicas da UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto – MG), Bruna Atayde Signorin (CEDEPLAR Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG), André Mourthé de Oliveira (Departamento de Ciências Econômicas da UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto – MG), Daniel Cosentino (Departamento de Ciências Econômicas da UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto – MG). Esse trabalho apresenta a metodologia e os resultados de um Índice de Inovação, utilizado como unidade de medida para avaliar e comparar os sistemas de inovação dos estados brasileiros, tendo como foco o sistema de Minas Gerais. Foram calculados índices para 13 estados brasileiros, apresentados nas dimensões “criação de conhecimento” e “ambiente de inovação”. A partir dos resultados estabeleceram-se comparações do índice e para cada uma das variáveis de Minas Gerais em relação tanto ao estado líder, quanto em relação aos três primeiros estados líderes (grupo). Em relação às unidades da federação com dados sobre inovação, Minas Gerais se posicionou numa situação intermediária no índice de inovação. No tocante às variáveis, os resultados expressam maiores e menores distâncias entre Minas Gerais e os demais. Minas Gerais apresenta grande distância ao estado líder e ao grupo de líderes nas variáveis número de grupos de pesquisa por mil habitantes, percentual de empregados atuando em atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nas empresas inovadoras, dispêndio médio em P&D das empresas inovadoras e proporção de empresas inovadoras no estado. Nas variáveis investimento do governo em inovação, número de pesquisadores mestres e doutores por mil habitantes, Produto Interno Bruto (PIB) per capita, número de incubadoras, número de patentes por milhão de habitantes e percentual de empresas inovadoras que receberam apoio do governo para P&D, Minas Gerais apresenta menores distâncias em relação ao grupo de líderes, mas ainda grande em relação ao líder. Por fim, Minas Gerais se encontra próximo ao estado líder e ao grupo de líderes nas variáveis densidade da interação entre empresas e grupos de pesquisa, interatividade entre grupos de pesquisa e empresas e no número de alunos graduados em curso superior por mil habitantes.

O título do 6º. artigo é **MARKETING SOCIAL COMO INSTRUMENTO PROMOTOR DA ADOÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: Uma análise da percepção de agentes públicos, pais e pretendentes**, tendo como autores Matheus Eduardo Rhemann Dias da Silva (Centro Universitário Unihorizontes-MG) e Caissa Veloso e Sousa (Centro Universitário Unihorizontes-MG). o objetivo deste estudo é identificar e analisar a percepção de atores envolvidos com a causa da adoção de crianças e adolescentes acerca das campanhas de marketing social relacionadas. Foi realizada uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa. Foram entrevistados onze pais ou pretendentes, um casal adotante e cinco agentes

públicos. Os dados coletados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo. Foi possível constatar que as campanhas de marketing social veiculadas para a promoção da adoção não são suficientemente satisfatórias para provocar uma mobilização social e alteração comportamental que desperte o desejo de adotar. Os entrevistados sustentam que as campanhas precisam ser mais informativas, demonstrando a realidade encontrada nos abrigos e buscando o rompimento do perfil desejado pelos pretendentes que pode ser excludente. Alguns agentes públicos sustentaram a ideia de que o processo deve ser burocrático por envolver a vida de uma criança, contudo, não deve ser moroso, sendo necessária uma revisão dos processos nos tribunais.

O 7º. trabalho é **UM ESTUDO SOBRE A COMPREENSÃO E A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA BLOCKCHAIN SOB A PERSPECTIVA DE SUA LEGITIMIDADE.**

Os autores são Dusan Schreiber (FEEVALE - Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo – RS) e Leonardo Grassmann (FEEVALE - Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo – RS). O presente trabalho tem como objetivo analisar a forma como a tecnologia Blockchain tem sido percebida e utilizada nas organizações sob perspectiva de sua legitimidade. Para tanto, optou-se em realizar o estudo aplicado, por meio de pesquisa exploratória e descritiva, abordagem quantitativa por meio de survey aplicada a um grupo de respondentes, além da abordagem qualitativa por meio de entrevista aplicada a um grupo de especialistas do tema. Os resultados da abordagem quantitativa mostraram que há uma importância na disseminação de conteúdo e informação devido a variação significativa no conhecimento sobre a tecnologia. Já os resultados da abordagem qualitativa destacaram a necessidade de pesquisas contínuas e soluções inovadoras importantes no processo de legitimidade. O estudo oferece contribuições relevantes para a academia, por aprofundar conhecimento sobre a referida tecnologia, sob a perspectiva de percepção de potenciais usuários, tanto pessoas físicas, como os profissionais, que atuam nas organizações. No tocante a implicações para a gestão, pode-se afirmar que o estudo identifica elementos que devem ser observados pelas organizações, para validar e legitimar a referida tecnologia, para viabilizar a sua aplicação.

Desejamos boa leitura a todos.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho
Editor-Chefe

Profa. Dra. Carolina Maria Mota Santos
Editora Associada de Recursos Humanos (GPR), Estudos Organizacionais (EOR), Ensino e Pesquisa em Administração (EPQ) e Administração Pública (APB)

Prof. Dr. Humberto Elias Garcia Lopes
Editor Associado da área de Estratégia (ESO)

Prof. Dr. Ramon Silva Leite
Editor Associado da área de Marketing (MKT)